

## **Prefeituras e Estado garantem que piscinões estarão prontos para as chuvas de verão**

---

George Garcia

A temporada de chuvas fortes se aproxima e quem mora ou trabalha perto da várzea de rios e córregos já se apavora, por causa das enchentes que marcam esta época e que geralmente, além dos incalculáveis prejuízos materiais, causam mortes também. No ano passado, entre novembro e dezembro duas pessoas morreram ao serem arrastadas pela enxurrada, uma em Mauá e outra em São Bernardo. Estratégia antiga para o combate às cheias é reter as águas dos rios com reservatórios, os chamados piscinões. A região conta com 27 reservatórios como estes e, tanto o Estado como as prefeituras, garantem que todos estão em condições de funcionamento.

São 19 piscinões sob gestão do Estado, outros cinco ficam sob os cuidados do município de Santo André e há também um tanque e dois piscinões administrados pela prefeitura de São Bernardo, que também tem seis estações elevatórias. O Estado está construindo na divisa entre São Paulo, São Bernardo e São Caetano, piscinão Jaboticabal, a entrega está prevista para o segundo semestre de 2024. Com investimento de R\$ 323 milhões, e capacidade para acumular 900 mil m<sup>3</sup> de água da chuva, o reservatório, localizado no córrego Jaboticabal, entre os Ribeirões dos Meninos e dos Couros, será o maior da Região Metropolitana de São Paulo. Quando estiver concluído, vai beneficiar cerca de 500 mil pessoas nas três cidades. Segundo o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) a obra vai ficar pronta no segundo semestre de 2024. Como ainda há muito a ser feito o reservatório não contribuirá para amortecimento dos picos de cheias no próximo ciclo de chuvas. O Estado ainda finaliza os projetos para mais dois piscinões, também ao longo do Tamanduateí, um em Santo André e outro em Mauá.

Em nota o DAEE informa que todos os seus 19 piscinões estão em pleno funcionamento, com comportas e bombas funcionando. “Os reservatórios passam por um processo de desassoreamento uma vez por ano. Eventualmente, em caso de chuvas fortes que provoquem assoreamento, podem ser limpos mais vezes quando necessários. Quanto aos taludes, quando gramados, são capinados, três vezes ao ano. Todos estão limpos e operando com eficiência”, diz a autarquia

estadual.

No ano passado, após chuvas e muitos prejuízos, o prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), criticou a manutenção feita pelo Estado ao apontar o volume de lixo dentro do Piscinão do Paço da cidade.

A prefeitura de São Bernardo informa que entre setembro e outubro inicia ações de limpeza, desassoreamento e manutenção dos seus equipamentos de contenção de enchentes. “O município possui sob sua gestão nove equipamentos. A manutenção é realizada periodicamente, em duas etapas, sendo a primeira delas o desassoreamento e limpeza geral de todos os reservatórios antes o período das chuvas, que se inicia no mês de setembro e outubro, e após o período das chuvas, no mês abril. A segunda etapa se inicia após cada chuva, quando é realizada a limpeza das casas de bombas submersíveis e seu gradil de proteção, retirando-se o lixo flutuante. A secretaria de Serviços Urbanos, por meio do Departamento de Macrodrenagem, possui contrato de manutenção preditiva, preventiva e corretiva de todo o sistema combate a enchente, de forma a garantir o perfeito funcionamento de todos os seus equipamentos (moto gerador, quadros automatizados de comandos, sensores, e bombas submersíveis)”, diz a administração.

Os equipamentos contra enchentes em São Bernardo são os seguintes: Tanque das Mulatas (Vila Vivaldi), que tem 16.940 m<sup>3</sup> de capacidade; Piscinão da Leroy Merlin (Planalto), com 2.200 m<sup>3</sup>; Piscinão do Paço Municipal que tem 220.000 m<sup>3</sup>; Elevatória Nelson Patrizzi (Rudge Ramos), 850 m<sup>3</sup>; Elevatória Jacquy (Rudge Ramos), 6.200 m<sup>3</sup>; Elevatória Vila Helena (Rudge Ramos), 4.000 m<sup>3</sup>; Elevatória Vivaldi (Rudge Ramos), 28.500 m<sup>3</sup>; Elevatória Rio Claro (Rudge Ramos), 37.000 m<sup>3</sup>; Elevatória Ipiranga (Vila Vivaldi), 5.500 m<sup>3</sup>.

Santo André tem cinco piscinões que a administração municipal diz que estão com a manutenção em dia e a prefeitura quer construir mais cinco reservatórios menores no Córrego Guarará. “Periodicamente são realizadas limpezas mecânicas (desassoreamento, raspagem de barro) e manuais (capina e roçada, limpeza de canaletas, limpezas de grades de captação). A capina e roçada seguem uma programação anual e ocorrem em média seis vezes ao ano. As limpezas mecânicas são realizadas de acordo com a necessidade, após vistoria técnica. As limpezas das grades de captação são frequentes”, diz a prefeitura, em nota. O paço andreense acrescenta que todos os equipamentos para o funcionamento dos reservatórios estão funcionando.

Os pisciões sob a tutela da prefeitura de Santo André são: Piscinão do Jardim Bom Pastor (no Ribeirão dos Meninos) que tem capacidade para 19.300 m<sup>3</sup>; Vila América, no Corrêgo Guarará, com capacidade de 3 mil m<sup>3</sup>; Santa Teresinha, no Tamanduateí, com 23.978m<sup>3</sup>; Homero Thon, na avenida Giovani Batista Pirelli e 2.300 m<sup>3</sup> e Jardim Irene, no córrego André Magini, com 19.000m<sup>3</sup>. Santo André quer construir ainda sete 'piscininhas' na Bacia do Córrego Guarará e ampliar o sistema de bombeamento da Estação Elevatória Vila América. A administração municipal informa que os projetos básicos e executivos estão prontos, com expectativa de entrega da obra para o final de 2024.

As demais prefeituras não contam com reservatórios ou pisciões sob administração municipal.

Juntos os pisciões do Estado têm capacidade para armazenar 3,3 milhões de m<sup>3</sup>

	Piscinão	Município	Curso D' Água	Capacidade
1	Praça dos Bombeiros	S. Bernardo	Córrego Rotary	34 mil m <sup>3</sup>
2	Canarinho	S. Bernardo	Córrego Saracantan	95 mil m <sup>3</sup>
3	Capitão Casa	S. Bernardo	Ribeirão dos Meninos	50 mil m <sup>3</sup>
4	Chrysler	S. Bernardo	Córrego Chrysler	190 mil m <sup>3</sup>
5	Ford. Fábrica	S. Bernardo	Córrego Taboão	82 mil m <sup>3</sup>
6	Ford. Taboão	S. Bernardo	Ribeirão dos Couros	340 mil m <sup>3</sup>
7	Taboão	S. Bernardo	Córrego Taboão	180 mil m <sup>3</sup>
8	Vila Rosa	S. Bernardo	Ribeirão dos Couros	113 mil m <sup>3</sup>
9	Volks Demarchi	S. Bernardo	Ribeirão dos Meninos	170 mil m <sup>3</sup>
10	Mercedes Paulicéia	S. Bernardo	Ribeirão dos Couros	380 mil m <sup>3</sup>
11	Mercedes Benz	Diadema	Ribeirão dos Couros	140 mil m <sup>3</sup>
12	Piraporinha / Casa Grande	Diadema	Ribeirão dos Couros	85 mil m <sup>3</sup>
13	Ecovias Emigrantes	Diadema	Ribeirão Capela	120 mil m <sup>3</sup>
14	Fac. Medicina (Fundação)	Santo André	Ribeirão dos Meninos	120 mil m <sup>3</sup>
15	São Caetano	São Caetano	Ribeirão dos Meninos	235 mil m <sup>3</sup>
16	Corumbé	Mauá	Córrego Corumbé	105 mil m <sup>3</sup>
17	Poço Municipal	Mauá	Córrego Taboão	136 mil m <sup>3</sup>
18	Petrobrás	Mauá	Rio Tamanduateí	800 mil m <sup>3</sup>
19	M. Santa Maria	Mauá	Córrego Oratório	120 mil m <sup>3</sup>

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3314655/prefeituras-e-estado-garantem-que-piscinoes-estarao-prontos-para-as-chuvas-de-verao/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Cidades